Insper

SuperComputação

Aula 13 – Paralelismo de dados

2020 – Engenharia

Luciano Soares sper.edu.br
Igor Montagner igorsm1@insper.edu.br>

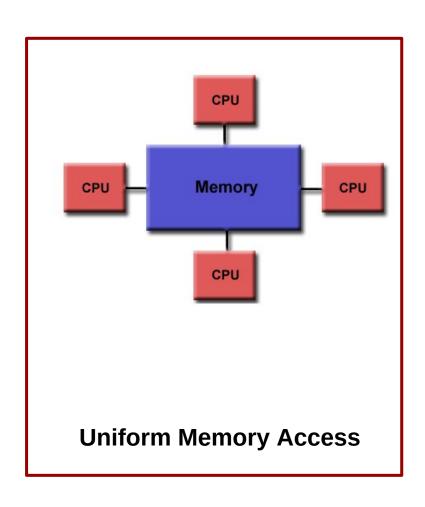
Solução de alto desempenho

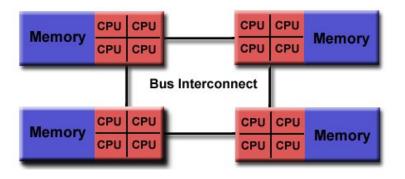
1. Algoritmos eficientes

- 2. Implementação eficiente
 - Cache, paralelismo de instrução
 - Linguagem de programação adequada

3. Paralelismo

Sistemas Multi-core





Non-Uniform Memory Access

Conceito 1: <u>Dependência</u>

Um loop tem uma **dependência** de dados sua execução correta depende da ordem de sua execução.

Isto ocorre quando uma iteração depende de resultados calculados em iterações anteriores.

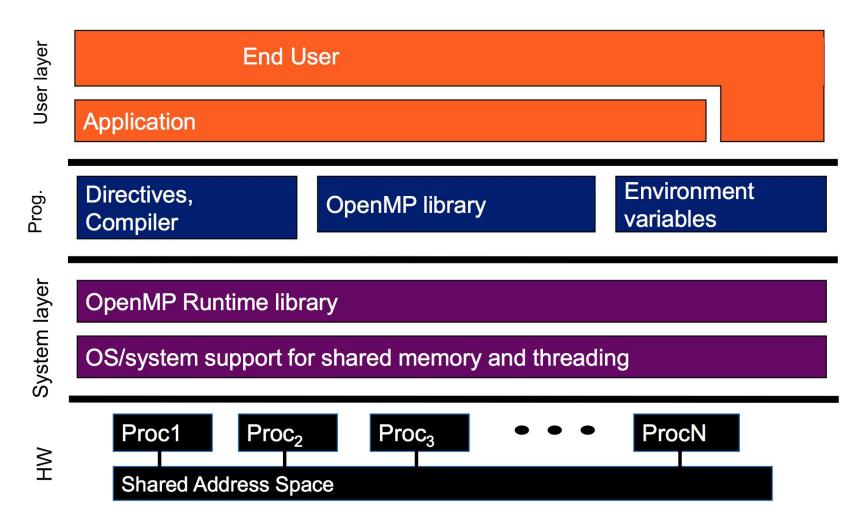
Quando não existe nenhuma dependência em um loop ele é dito ingenuamente paralelizável.

Conceito 2: <u>Paralelismo</u>

Paralelismo de dados: faço em paralelo a mesma operação (lenta) para todos os elementos em um conjunto de dados (grande).

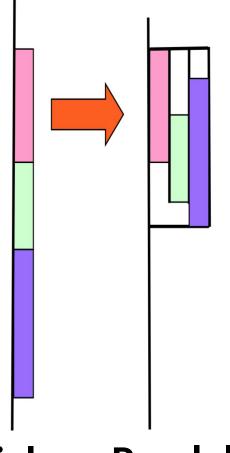
<u>Paralelismo de tarefas:</u> faço em paralelo duas (ou mais) tarefas independentes. Se houver dependências quebro em partes independentes e rodo em ordem.

OpenMP (host / NUMA)



O quê são tarefas?

- A tarefa é definida em um bloco estruturado de código
- Tarefas podem ser aninhadas: isto é, uma tarefa pode gerar novas tarefas
- Cada thread pode ser alocada para rodar uma tarefa
- Não existe ordenação no início das tarefas
- Tarefa são unidades de trabalho independentes



Serial Paralela

Insper

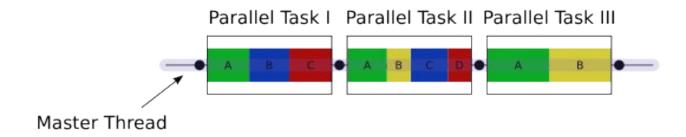
Paralelismo de dados

Conceito 2: Paralelismo

Paralelismo de dados: faço em paralelo a mesma operação (lenta) para todos os elementos em um conjunto de dados (grande).

<u>Paralelismo de tarefas:</u> faço em paralelo duas (ou mais) tarefas independentes. Se houver dependências quebro em partes independentes e rodo em ordem.

Modelo fork-join



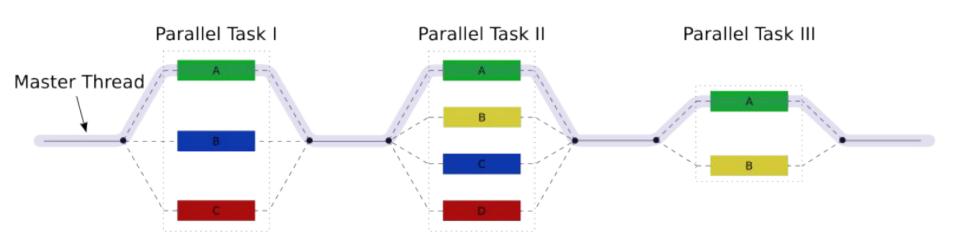


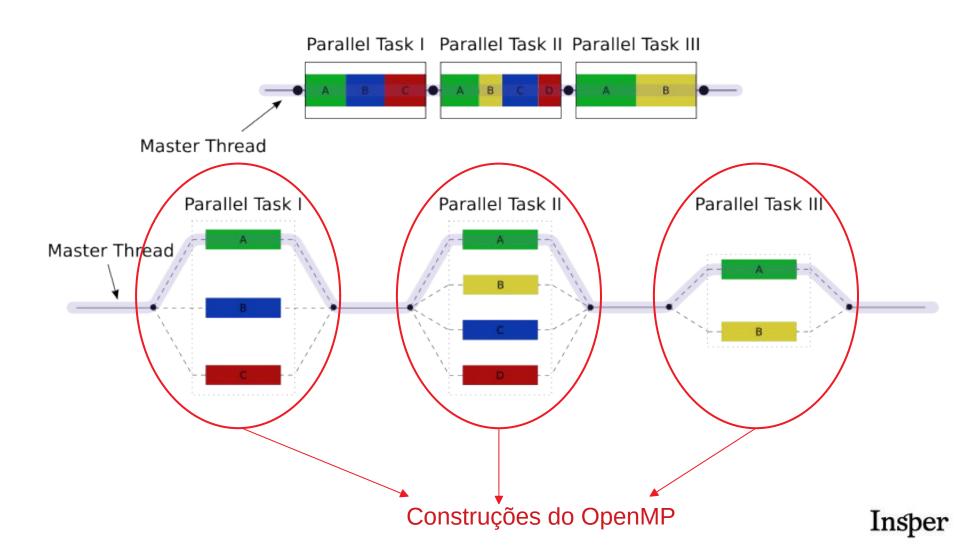
Figura: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Fork_join.svg

Modelo fork-join e paralelismo de dados

Todas as threads rodam a mesma função

- Espero todas acabarem para recolher os resultados
- Digo explicitamente quais variáveis são usadas em cada thread e se elas são locais da thread ou se são compartilhadas

OpenMP – aplicação do modelo fork-join



Single Program Multiple Data

OpenMP foi inicialmente criado para minimizar as modificações a um programa sequencial.

Construções de divisão de trabalho

- For paralelo
- Seções
- . single/master

Construções de tarefas

For paralelo

Cria threads e distribui entre elas as iterações de um loop.

```
#pragma omp parallel for
for (int i=0;i<n;i++) {
    trabalhe(i);
}</pre>
```

A variável "i" é feita privada para cada thread por padrão.

For paralelo

CódigoSequencial

 Loop com omp parallel de forma manual

```
    Loop com omp
parallel for
```

```
for(i=0;i<N;i++) { a[i] = a[i] + b[i];}
#pragma omp parallel
        int id, i, Nthrds, istart, iend;
        id = omp_get_thread_num();
        Nthrds = omp get num threads();
        istart = id * N / Nthrds;
        iend = (id+1) * N / Nthrds;
        if (id == Nthrds-1)iend = N;
        for(i=istart;i<iend;i++) { a[i] = a[i] + b[i];}
```

 $for(i=0;i<N;i++) {a[i] = a[i] + b[i];}$

#pragma omp parallel

#pragma omp for

Escalonamento

Tipo	Quando usar
STATIC	Predeterminado e previsível pelo programador
DYNAMIC	Imprevisível, trabalho varia muito por iteração
GUIDED	Caso especial de <i>dynamic</i> para reduzir a sobrecarga do escalonamento
AUTO	Quando o a biblioteca de runtime pode "Aprender" de execuções anteriores do mesmo loop

Uso: #pragma omp parallel for schedule(tipo, chunk)

Escalonamento

Tipo	Quando usar	
STATIC	Predeterminado e previsível pelo programador	
DYNAMIC	Imprevisívei, trabalho varia muito por iteração	
GUIDED	Caso especial de <i>dyno</i> do escalonamento Menos trabalho em tempo de execução, escalonamento feito em	
AUTO	Quando o a bibliotec <mark> tempo de compilação "</mark> de execuções anteriores do mesmo loop	

Uso: #pragma omp parallel for schedule(tipo, chunk)

Escalonamento

Tipo	Quando usar	
STATIC	Predeterminado e previsível pelo programador	
DYNAMIC	Imprevisível, trabalho varia muito por iteração	
GUIDED	Caso especial de <i>dynamic</i> para reduzir a sobrecarga do escalonamento	
AUTO	Mais trabalho em tempo de execução, lógica de	
Uso: #pragi	escalonamento mais complexa, consumindo tempo de execução edule(tipo, chunk)	

Insper

Operações de redução

Como lidar com esse caso?

```
double ave, A[MAX];
for (int i=0;i<MAX; i++) {
     ave += A[i];
}
ave = ave/MAX;</pre>
```

- Acumulamos os resultados das iterações em ave
- Iterações dependentes = não podemos paralelizar
- Esta operação é chamada "redução".

Operações de redução

Construção reduction (op:var)

```
double ave, A[MAX];
#pragma omp parallel for reduction (+:ave)
for (int i=0;i<MAX; i++) {
   ave += A[i];
}
ave = ave/MAX;</pre>
```

- Cada thread utiliza uma cópia local
- No fim as cópias são acumuladas em var

Operações de redução

Operador	Valor Inicial
+	0
-	0
*	1
MIN	+∞
MAX	- ∞

Operador	Valor Inicial
&	~0
	0
^	0
&&	1
11	0

Atividade prática

Paralelismo de dados com OpenMP (30 minutos)

1. Utilização de parallel for para resolver problemas simples

Tudo o que já existe é compartilhado:

- Variáveis globais e alocadas dinamicamente (new, malloc)
- Variáveis apontadas por ponteiros
- Variáveis locais criadas fora das regiões paralelas

Declarações de variáveis locais dentro das threads são privadas.

```
double A[10];
int main(){
    int index[10];
    #pragma omp parallel
        { work(index); }
    printf("%d\n",index[0]);
}
```

```
extern double A[10];
void work(int *index) {
    double temp[10];
    static int count;
...
}
```

 A, index e count são compartilhados por todos as threads.
 temp é local para cada thread

Insper

Podemos especificar a forma de compartilhamento:

- shared(*lista de variáveis*)
- private(lista de variáveis)
- firstprivate(lista de variáveis)
- · lastprivate (lista de variáveis)
- . default (none)

Podemos especificar a forma de compartilhamento:

- . private(lista de variáveis)
 - Não inicializadas
- firstprivate(lista de variáveis)
 - Inicializadas com o valor existente
- · lastprivate (lista de variáveis)
 - Assumem valor da última iteração ao terminar

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável A é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Compartilhada entre todas as threads, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável A é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Compartilhada entre todas as threads, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável B é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável B é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável C é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável C é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

Atividade prática

Exercício prático de for paralelo

- 1. Identificação de dependências de dados
- 2. Tentativas para evitar dependências

Insper

www.insper.edu.br